



ATA NÚMERO 04

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E JUVENTUDE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 18 DE MAIO DE 2026

Ao décimo oitavo dia do mês de maio de 2026, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu a Comissão de Educação, Cultura, Desporto e Juventude, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Viana do Castelo estando presentes os seguintes elementos

- Coordenador: José Carlos Freitas (PS).
- Secretário: Miguel Sá (PSD).
- Membros presentes: Manuela Silva (PS), António Salvador Pereira (CH), Maria José Lima (CDU) e Carlos Dias (JFI).
- Convidados: vereador Manuel Vitorino (responsável pelos pelouros da Educação e Cultura).
- Ausentes: Nuno Rocha (CDS/PP) e Vítor Rego (JFI).

com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 - Auscultação do vereador com os pelouros da Educação e Cultura, Manuel Vitorino;

Ponto 2 - Outros assuntos.

Ponto 1: Auscultação do vereador com os pelouros da Educação e Cultura, Manuel Vitorino

O Coordenador da Comissão de Educação, Cultura, Desporto e Juventude, José Carlos Freitas, iniciou a sessão apresentando os pressupostos e objetivos da reunião, agradecendo a disponibilidade do vereador com os pelouros da Educação e Cultura, Manuel Vitorino, para participar na auscultação promovida pela Comissão.

De seguida, o vereador Manuel Vitorino começou a sua intervenção sublinhando que as áreas da Educação e da Cultura não podem ser dissociadas, dada a forte articulação existente entre ambas. Neste âmbito, apresentou as principais intervenções realizadas nos últimos anos, bem como as atualmente em curso, nos estabelecimentos de ensino do concelho.



No decurso da apresentação, referiu que o Município de Viana do Castelo realiza um investimento na área da educação superior ao financiamento atribuído pelo respetivo Ministério, apontando para um investimento municipal na ordem dos 13,5 milhões de euros, face a um financiamento estatal de aproximadamente 12 milhões de euros. Procedeu igualmente à apresentação dos equipamentos educativos existentes no concelho, por nível de qualificação, identificando vários constrangimentos associados ao processo de descentralização de competências no domínio da educação.

O vereador destacou ainda que o Município apresenta um rácio de funcionários por número de crianças e alunos superior ao legalmente exigido, referindo o esforço adicional realizado na afetação de recursos humanos e materiais às escolas, designadamente para dar resposta a alunos com necessidades educativas específicas. Neste âmbito, mencionou os protocolos existentes ao nível do ensino da música em todos os agrupamentos do concelho, com exceção do agrupamento de Lanheses, que opera com recursos próprios, bem como a existência de uma equipa de apoio técnico informático afeta aos sete agrupamentos escolares.

Foi igualmente referido o esforço financeiro assumido pelo Município ao nível das refeições escolares, cujo financiamento considerou desatualizado, bem como o investimento realizado no transporte de alunos com necessidades especiais, designadamente através da utilização de táxis, abrangendo 59 alunos e representando um encargo na ordem dos 350 mil euros.

O vereador Manuel Vitorino apresentou ainda o investimento municipal em atividades desenvolvidas durante os períodos de férias escolares, destinadas a apoiar as famílias, abrangendo 799 alunos e representando um investimento de cerca de 235 mil euros. No domínio das atividades extracurriculares, explicou que, devido às dificuldades de recrutamento de profissionais habilitados, e na sequência da sinalização efetuada por um dos agrupamentos escolares, o Município recorreu à colaboração da IPSS Associação Tempos Brilhantes, através de um investimento de aproximadamente 232 mil euros, assegurando a cobertura de todos os estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico.

Na sequência da apresentação, a representante da CDU, Maria José Lima, questionou o vereador relativamente ao prazo previsto para a conclusão das obras na Escola da Abelheira. Em resposta, Manuel Vitorino esclareceu que as intervenções deverão estar concluídas até ao início do próximo ano letivo, também em função dos prazos associados ao Plano de Recuperação e Resiliência. Maria José Lima transmitiu igualmente a preocupação manifestada por encarregados de educação relativamente aos atrasos anteriormente verificados e às condições em que os alunos se encontram a ter aulas, nomeadamente em contentores, sem as condições térmicas adequadas.



Durante a discussão, foi ainda identificada a existência de várias escolas do concelho com insuficiência de espaço, défices ao nível das condições térmicas e carência de infraestruturas consideradas essenciais ao seu bom funcionamento, designadamente cobertos de ligação entre pavilhões, gabinetes de atendimento e acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida. Em resposta, o vereador Manuel Vitorino contextualizou a situação com a herança existente ao nível do parque escolar, destacando as várias intervenções entretanto realizadas pelo Município nos últimos anos.

O Coordenador da Comissão, José Carlos Freitas, questionou ainda o vereador relativamente à insuficiência de funcionários nas escolas, decorrente de situações de baixa médica. Em resposta, Manuel Vitorino esclareceu que, mesmo considerando essas situações, o rácio de funcionários se mantém acima do legalmente previsto, salientando o papel dos diretores dos agrupamentos na gestão e reafetação de recursos humanos, num universo total de 629 funcionários.

A representante da CDU, Maria José Lima, referiu também a necessidade de intervenção na escola de Portuzelo. Em resposta, o vereador indicou que o investimento necessário seria demasiado elevado face à dimensão da escola em causa, acrescentando que, de acordo com as previsões constantes da Carta Educativa, poderá não se justificar, no futuro, a manutenção daquele estabelecimento de ensino, estando a ser ponderadas soluções alternativas.

De seguida, o representante da JFI, Carlos Dias, assinalou dificuldades no transporte escolar na União de Freguesias de Subportela, Deocriste e Portela Susã. Em resposta, Manuel Vitorino referiu que a reforma administrativa realizada no período da Troika não acautelou devidamente as influências das Juntas de Freguesia nos agrupamentos escolares, originando constrangimentos nos casos em que os respetivos territórios se intersejam. Neste contexto, destacou também a necessidade de estudar soluções que permitam criar sinergias e ganhos de eficiência, nomeadamente através da eventual incorporação de estruturas escolares com reduzido número de alunos.

No domínio da Cultura, o vereador informou que o Município irá iniciar a elaboração de um Plano Estratégico da Cultura, com o objetivo de criar maior articulação e sinergias no sistema cultural do concelho, que caracterizou como muito rico, mas simultaneamente pulverizado e sobreposto. Neste âmbito, apresentou ainda os vários apoios disponibilizados pelo Município no setor cultural, bem como a programação cultural prevista para o ano de 2026.

Na sequência da discussão sobre o dinamismo cultural do concelho, o representante do Chega, António Salvador Pereira, referiu a inexistência de oferta suficiente de estabelecimentos noturnos em Viana do



Castelo. No mesmo sentido, o representante do PSD, Miguel Sá, referiu existir a perceção de que a cidade carece de vida noturna, em virtude da ausência de centros gravíticos capazes de atrair pessoas ao centro urbano, apontando alguns mecanismos suscetíveis de contrariar essa tendência, designadamente ao nível da derrama municipal e do alargamento de licenças de funcionamento.

Em resposta, o vereador Manuel Vitorino referiu que esta não constitui uma realidade recente, atribuindo-a essencialmente a fatores culturais, à ocorrência de estacionamento de capital e às opções tomadas pelos operadores económicos privados.

Posteriormente, a representante do PS, Manuela Silva, questionou o vereador relativamente ao encerramento da única sala de cinema do concelho. Manuel Vitorino respondeu que o Município se encontra em articulação com o Governo na procura de uma solução para esta situação, acrescentando que, no imediato, a autarquia tem apoiado as sessões cineclubistas promovidas pela associação Ao Norte.

Por sua vez, Maria José Lima questionou o vereador relativamente à disponibilidade da Câmara Municipal para apoiar a criação do Museu dos Beatles. Em resposta, Manuel Vitorino referiu que está a ser equacionada a criação de um espaço multifuncional ligado à música e à cidade, suscetível de acolher esse espólio.

Por último, o representante do PSD, Miguel Sá, questionou o vereador relativamente à necessidade de criação de um espaço público de cocriação artística, identificada por vários jovens do concelho. Em resposta, Manuel Vitorino indicou que está a ser analisada a criação de um estaleiro cultural de utilização pública, não existindo, para já, uma previsão temporal para a concretização do projeto.

Ponto 2: Outros assuntos

Não foram abordados outros assuntos.

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador encerrou a reunião pelas 19h50 horas. Da presente reunião foi lavrada a presente ata, que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada pelo Coordenador e pelo Secretário.

Coordenador da Comissão
José Carlos Freitas

Secretário da Comissão
Miguel Sá